

**A SINFÔNICA DE DEUS**

**William Soto Santiago**  
**Domingo, 22 de Maio de 2016**  
**Cayey - Porto Rico**



Rev. William Soto Santiago, Ph. D.

---

CENTRO DE DIVULGAÇÃO DO EVANGELHO DO REINO

<http://www.cder.com.br> Email: [cder@mgconecta.com.br](mailto:cder@mgconecta.com.br)

---

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

**NOTA AO LEITOR**

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada. Portanto, qualquer erro neste livreto é estritamente erro de audição, transcrição e impressão; e não deve ser interpretado como erro da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência pode ser verificado com as gravações do áudio ou vídeo no site <http://www.carpa.com>.

**ATENÇÃO:** Este livreto só deve ser usado para propósitos de estudos pessoais até que seja publicado formalmente.

]

*Solicite Literaturas Gratuitamente:*

CENTRO DE DIVULGAÇÃO DO  
EVANGELHO DO REINO

[cder@mgconecta.com.br](mailto:cder@mgconecta.com.br)  
[centroder@hotmail.com](mailto:centroder@hotmail.com)  
[almirmg@hotmail.com](mailto:almirmg@hotmail.com)

## A SINFÔNICA DE DEUS

**William Soto Santiago**  
**Domingo, 22 de Maio de 2016**  
**Cayey - Porto Rico**

Bom dia a todos aqui presentes e boa tarde para os que estão em outros países que já passou do meio-dia e para aqueles que ainda não passaram do meio dia, bom dia também.

Para mim uma é uma grande bênção estar com vocês nesta ocasião, para continuarmos com o tema: “**A SINFÔNICA DE DEUS**”.

Mas antes nós temos um vídeo sobre as últimas atividades realizadas no Projeto “Filhos da Mãe Terra”, e da nossa última visita a El Salvador. Adiante com o vídeo. Deixo aos encarregados das câmeras para transmitir o vídeo que temos para esta ocasião e, em seguida, estarei com vocês novamente.

[Apresentação dos vídeos].

Vimos os trabalhos da Embaixada Mundial de Ativistas pela Paz que estão se realizando em diferentes países, a qual, pessoas e instituições assim como vocês respaldam e apoiam esse trabalho e, por conseguinte, vocês são parte não somente do trabalho, mas do êxito que se obtém nessas atividades, nesses trabalhos realizados.

Para esta ocasião quero expressar o meu apreço e agradecer o apoio que pessoas e instituições estiveram dando à Embaixada Mundial de Ativistas pela Paz nos seus projetos realizados. Todos são participantes, não somente do trabalho, mas também do êxito e compartilhamos o êxito obtido com todos vocês.

Para esta ocasião o nosso tema é: “**A SINFÔNICA DE DEUS**”.

Para o qual leiamos na Primeira Carta aos Coríntios no capítulo 14,

versículos 7 e 8:

*“Da mesma sorte, se as coisas inanimadas, que fazem som, seja flauta, seja cítara, não formarem sons distintos, como se conhecerá o que se toca com a flauta ou com a cítara?*

*8 Porque, se a trombeta der sonido incerto, quem se preparará para a batalha”?*

E leiamos na mesma Primeira Carta aos Coríntios no capítulo 15, versículos 51-58, diz:

*“Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados;*

*52 Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.*

*53 Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade.*

*54 E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória.*

*55 Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?*

*56 Ora, o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei.*

*57 Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso SENHOR Jesus Cristo.*

*58 Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor”.*

**Que Deus abençoe nossas almas com a Sua Palavra e nos permita entendê-la.**

O nosso tema, como lhes disse no princípio, é: **“A SINFONIA DE DEUS”**, ou **“A SINFÔNICA DE DEUS”**.

**A Sinfônica de Deus**, ou seja, o tema tem haver com o Programa Divino, com a Sua Igreja e está representado nas sinfônicas, que apresentam esses eventos, quando há uma orquestra sinfônica interpretando essas obras ou

**“A SINFÔNICA DE DEUS”.**

Milênio e por toda a eternidade.

Todas essas são bênçãos da herança que como co-herdeiros de Cristo nós obtemos ao sermos crentes em Cristo o nosso Salvador.

Portanto, podem ser batizados todos os que estão aqui presentes que não tinham recebido Cristo e que O receberam, e aqueles que estão em outros países que também podem receber o batismo na água no Nome do Senhor Jesus Cristo; que Cristo lhes batize com o Espírito Santo e Fogo, e produza o novo nascimento em vocês.

Recordem, se Cristo teve de ser batizado e quando subiu das águas batismais o Espírito Santo veio sobre Ele, muito mais nós para recebermos o Espírito Santo e recebermos a vida eterna, temos de ser batizados para que venham a nós essas bênçãos da parte de Deus!

Para mim foi um grande privilégio estar com vocês nesta ocasião, no estudo bíblico intitulado: “**A SINFÔNICA DE DEUS**”, a Igreja.

Que Deus lhes abençoe e lhes guarde. E até, quando voltaremos a nos ver aqui? No próximo domingo com a ajuda de Deus e, por conseguinte, na próxima sexta-feira também, que será a introdução ao tema da escola bíblica do próximo domingo.

Para mim foi uma grande bênção estar com vocês nestes dias e algumas vezes eu digo: “Gostaria de ficar sem viajar mais”, porém, há muito trabalho em outros países também. Assim é somente uma ida e depois volto para estar novamente com vocês em cada ocasião que saio de viagem.

Que Deus abençoe, lhes guarde e até na próxima sexta-feira e no próximo domingo com a ajuda de Deus. Que todos continuem desfrutando uma tarde feliz, repleta das bênçãos de Cristo o nosso Salvador.

Deixo com vocês aqui o Rev. José Benjamim Pérez para prosseguir, e deixo em cada país ao Ministro correspondente, para que indique aos que receberam Cristo como Salvador nestes momentos, como fazer para se batizarem na água no Nome do Senhor Jesus Cristo.

Que Deus lhes abençoe e guarde a todos.

peças musicais.

É porque as matemáticas e a música são perfeitas, são de Deus e vêm de Deus. Foi Deus quem as criou, a música e as matemáticas estavam em Deus e quando Deus esteve criando toda a Criação, houve música e matemáticas usadas Por Deus para a criação do universo completo: primeiro o universo invisível e depois o visível e materializado.

Tudo foi criado por meio do Anjo do Pacto, o Verbo que estava com Deus e era Deus, que se fez carne, e foi conhecido pelo nome “Jesus”. Ele é a imagem do Deus vivente, através do qual Deus criou todas as coisas e segue atuando por meio Dele, porque é o Anjo do Pacto, é o Espírito Santo por meio de quem Deus atua e pelo qual Deus transmite o Seu conhecimento à família humana, atua e fala por meio dos Seus diferentes instrumentos.

E, porquanto, a música vem do Céu mesmo que tenha sido alterada ou pervertida por pessoas, e essa música seja má diante de Deus e produz maus resultados aos seres humanos. Mas a música de Deus traz bênçãos ao ser humano.

O nosso estudo bíblico de hoje é: “**A SINFÔNICA DE DEUS**”. A Sinfônica que é a Igreja do Senhor Jesus Cristo tem de ser bem afinada e a folha ou Pauta Musical que é a sinfonia, tem de ter a Peça Musical correspondente ao presente e é assim de Era em Era.

Ou seja, na **Sinfonia de Deus**, na Bíblia está a Peça Musical, a Palavra, a Mensagem que tem de ser proclamada em cada etapa da Sua Igreja, e tem que estar contida no Evangelho da Graça, para a Dispensação da Graça e, depois, no Evangelho do Reino, para a Dispensação do Reino, assim como a Peça Musical do tempo de Moisés até Jesus tinha de estar contida na Dispensação da Lei e na sua Mensagem da Lei. Tão simples assim.

E correspondia ao povo ter a Pauta Musical, porque essa é a Pauta Musical que tinha de interpretar, fazê-la realidade em Israel como povo e em cada indivíduo de Israel. Por isso, encontramos que Deus disse a Moisés para preparar essa Mensagem num cântico: “Escreva este cântico, e ensina-o ao povo”. Ou seja, o cântico, a Palavra de Deus em cântico tinha de ser cantado de geração em geração, para aprendê-lo mais facilmente e para que fosse o cântico de Deus para o povo, no qual estava contida a Palavra de Deus, a

Sinfonia para todo o povo.

E nessa Palavra de Deus na Lei estavam contidas as etapas, as coisas que sucederiam se eles fossem rebeldes e se inclinassem à idolatria: os juízos que lhes viriam como as calamidades, mas também as bênçãos se eles permanecessem na Palavra de Deus para aquela Dispensação. Ou seja, há bênção e maldição: há a Árvore da Vida e a árvore da ciência do bem e do mal.

A árvore da Vida produz a Vida, traz a bênção, mas a da ciência do bem e do mal é a árvore da morte, que produz a morte: a morte espiritual e a morte física também, e também traz a segunda morte para as pessoas.

E porque está estabelecida a música no campo espiritual dos povos e dos indivíduos? Por intermédio da música através dos sentidos do corpo se entra diretamente na alma, ao livre-arbítrio, para o ser humano escolher: escolher entre o bom e o mau, entre o bem e o mal, porque o ser humano tem o livre-arbítrio, assim como Deus tem o livre-arbítrio, pois Deus criou o ser humano à Sua imagem e semelhança e, por conseguinte, tem livre-arbítrio, porém, lhe disse: “*Escolha a vida, para que vivas tu e tua descendência*”. [Deuterônimo 30:19].

Deus é tão bom que recomenda ao ser humano que escolha a vida para que viva eternamente. O recomendou também a Adão e Adão sendo o Mensageiro para aquela primeira Dispensação da Inocência, o comunicou a sua esposa Eva e ali eles tinham a Árvore da Vida que era o Anjo do Pacto, era Deus, era Cristo o qual aparecia e falava a Adão em diferentes ocasiões.

Todos os dias Deus tinha comunhão com o ser humano. Ou seja, o ser humano estava sendo educado em todo o Programa Divino, e ele em seguida comunicava a Eva o ensinamento que Deus lhe dava.

É importante conhecer o poder do ensinamento, da educação, porque Deus educou Adão desde o princípio, para que lhe servisse e vivesse eternamente, e que o comunicasse à sua esposa. Depois, quando tivessem filhos, o comunicariam aos seus filhos e sempre foi assim a recomendação de Deus para o ser humano.

Deus Se reflete e reflete o Seu Programa no sol, na lua e nas estrelas. Ou seja, em toda a criação que alguém vê nas noites (e nas que não vê, porque a

**e creio na Tua morte na Cruz do Calvário como o Sacrifício da Expição pelos nossos pecados.**

**Dou testemunho público da Tua fé em mim, da minha fé em Ti, e Te recebo como meu único e suficiente Salvador.**

**Rogo-Te que me perdoes, que me limpes de todo pecado com o Teu Sangue, que me batizes com o Espírito Santo e Fogo logo após eu ser batizado na água no Teu Nome, e que produzas o novo nascimento em mim.**

**Eu quero nascer no Teu Reino, quero viver eternamente Contigo no Teu Reino. Faça da salvação que ganhaste para mim na Cruz do Calvário uma realidade em minha vida. Eu Te rogo no Teu Nome Eterno e glorioso, Senhor Jesus Cristo. Amém.**

E agora me perguntarão: “Quando podem me batizar? Porque escutei o Evangelho de Cristo sendo pregado, a fé de Cristo nasceu em minha alma e O recebi como meu Salvador”.

Ele disse: “*Quem crer e for batizado, será salvo; mas quem não crer, será condenado*”. [São Marcos 16:16].

Porquanto vocês creram em Cristo como único e suficiente Salvador, podem ser batizados, que Cristo lhes batize com o Espírito Santo e Fogo, que produza o novo nascimento em vocês. E continuaremos nos vendo eternamente no Reino de Cristo o nosso Salvador.

O batismo na água é tipológico, o Sangue de Cristo é o que nos limpa de todo pecado. A água não pode nos limpar do pecado, mas é um mandamento de Cristo, o qual Ele deu em São Marcos capítulo 16, versículos 15 e 16, e em São Mateus capítulo 28, versículos 16 em diante, e esteve sendo cumprido e observado desde o dia dos Apóstolos até no nosso tempo.

Todos nós queremos estar no Reino de Cristo pelo Milênio e por toda a eternidade. Entramos nele no campo espiritual, primeiro ao recebê-Lo como nosso único e suficiente Salvador e, depois, que estivermos transformados, será a entrada física no Reino de Cristo com corpos eternos, para irmos a Ceia das Bodas do Cordeiro e logo depois estarmos no Reino do Messias pelo

A nós correspondeu essa parte de interpretar a música, mas sob a direção do Espírito de Deus, do Anjo do Pacto no meio da Sua Igreja neste tempo final, como esteve em outras Eras. Desde o dia de Pentecostes esteve com a Sua Igreja e na Sua Igreja, realizando a interpretação da Peça Musical correspondente a cada tempo.

A Sinfonia de Deus neste tempo interpretará a parte culminante do Programa Divino, assim nós temos de estar bem afinados: todos fazendo a mesma coisa em cada sinal que o Anjo do Pacto, o Espírito Santo nos dê com os tons correspondentes para a materialização, a interpretação do Programa Divino correspondente a este tempo final.

Se houver alguma pessoa que ainda não recebeu Cristo, pode fazer isso nestes momentos e estaremos orando por você para que Cristo lhe receba na Sua Igreja e lhe dê vida eterna.

Os que estão em outros países também podem vir aos Pés de Cristo. E as crianças de dez anos em diante também podem vir aos Pés de Cristo. Cristo disse: *“Deixai aos meninos virem a mim, e não o impeçais, porque dos tais é o reino dos céus”*. [São Mateus 19:14].

Vamos ficar em pé para orarmos pelas pessoas nos diferentes países, que estão chegando para que Cristo as receba no Seu Reino, lhes perdoe lhes limpe de todo pecado com o Seu Sangue e as coloque no Seu Reino na Sua Igreja que está na esfera espiritual:.

Com nossos olhos fechados e nossos rostos inclinados:

**Pai Nosso que estás nos Céus, bendito o Teu Nome para sempre. Eu venho a Ti com todas estas pessoas que estão recebendo Cristo como único e suficiente Salvador. Rogo-Te que as recebas no Teu Reino, no Nome do Senhor Jesus Cristo. Amém.**

E agora repitam esta oração que estarei fazendo por todos vocês:

**Senhor Jesus Cristo eu escutei a pregação do Teu Evangelho e a Tua fé nasceu no meu coração, na minha alma. Creio em Ti com toda a minha alma. Creio na Tua Primeira Vinda, creio no Teu Nome como o único nome debaixo do Céu, dado aos homens, em que podemos ser salvos**

vista humana não chega até lá). E há sistemas solares, galáxias. Os sistemas solares pertencem a uma galáxia, e há muitas galáxias, milhões de galáxias. É o mesmo que dizer que nós, a família humana, a raça humana estamos começando aqui na Terra, porém, mais adiante se chegará a passar a essas galáxias. Não sabemos como será, mas o importante é sabermos em que tempo estamos vivendo na Pauta Musical da Sinfônica de Deus, que está interpretando neste tempo final como a interpretou em outras Eras e Dispensações.

Se uma pessoa vai a um concerto onde anunciaram uma sinfônica importante, ou no do seu país, se ela não tiver uma pasta com a folha da programação que lhe informe qual peça será interpretada (número um: tal peça, número dois: tal peça, número três: tal peça), a pessoa escutaria e não saberia o que esteve escutando, a menos que seja um perito em música de orquestras sinfônicas.

E há uma letra também que escrevem nessas peças de sinfônicas que interpretam essas obras maravilhosas. Tem de se ter ouvidos para ouvir e entender, por isso, nem toda pessoa vai a uma apresentação de uma orquestra sinfônica em seu país ou em outro país. E se fosse não entenderia nada e o mais certo é que sairia antes do término ou iria ao banheiro várias vezes ou compraria várias coisas para comer, porque não estaria entendendo nada.

É porque tem de se saber o que será apresentado por essa orquestra sinfônica, quais serão as peças que ela interpretará as obras que ela interpretará e tem de se estar atento para quando fizerem o anúncio das obras que apresentará. E se repartirem uma programação numa folha separada será para a pessoa não estar perdida no meio de tão importante obra, tão importante evento como a apresentação de uma orquestra sinfônica em seu país ou a pessoa visita outro país e se está numa apresentação, para assim saber o que está escutando, senão, somente escutou ruídos, não entendeu nada do que esteve escutando e, portanto, não lhe chegou à alma.

Recordem que a música entra diretamente na alma, as pessoas não a analisam. Algumas vezes nem sabem a letra do que estão escutando. E, sobretudo, quando a música está pervertida, as pessoas não sabem nem o que estão escutando. Algumas vezes seguem o ritmo e cantarolam, porque gostam e não sabem a letra. E isso está entrando na alma da pessoa, tanto na forma de música ou de música com a letra, entra na alma, no coração e daí sai para o

espírito da pessoa e do espírito da pessoa sai ao corpo através dos sentidos do corpo, para materialização do que escutou.

Por isso, é importante sabermos o que escutam e que os nossos filhos veem, porque se materializará o que eles escutam e veem. Por isso, quando nós os enviamos à escola, o que veem e escutam da professora ou do professor, isso é o que será gravado neles. Por isso, aprendem, pois o ser humano ao ter alma, tem o privilégio para aprender educando o seu espírito.

O espírito se educa, por isso, enviamos as crianças e jovens às escolas e às universidades, para serem educados nas diferentes matérias, para que se tornem profissionais.

Houve música em toda geração passada, por conseguinte, com um significado nessa música. A música começou no Céu e continua no Céu, é uma bênção de Deus para toda a Criação. Por isso, os Anjos têm instrumentos (os instrumentos também começaram lá), eles têm instrumentos para interpretar as diferentes músicas e nós podemos ver que falam do que Deus fez, do que Deus fará e, sobretudo, do que Deus está fazendo.

Se lermos no Livro do Apocalipse, vocês verão que os Anjos e também os crentes em Cristo que partiram também interpretam Peças Musicais que falam da Palavra de Deus e do Seu Programa correspondente a cada tempo.

Certamente a música de Deus tem de falar de Deus, não falará de outra coisa, senão do Programa de Deus. E pode falar das lutas, dos problemas que houve que há e que haverá e que há e que haverá no meio da raça humana e das situações, nas quais Deus e o Seu Programa enfrentará a favor da raça humana.

E porque é importante conhecermos o que o sol, a lua e as estrelas representam? E porque Deus e o Seu Programa se refletem nelas? Porque Deus as criou e quando Deus criou cada coisa, Deus viu que era bom.

O Programa de Deus se repete em cada parte da Criação de Deus, por isso, o sol representa a Cristo, a Deus que percorre desde o Leste até ao Oeste, porque Cristo percorreria desde a terra desde Israel, desde o Oriente Médio, desde o Leste até ao Oeste, ao Ocidente no Seu Programa correspondente à Dispensação da Graça. Ele cobriria as sete etapas da Igreja nesse percurso e,

da Pedra Angular. Assim como Deus interpretou por meio do Seu Espírito através de Jesus o que estava prometido para aquele tempo, até realizar a Obra de Redenção na Cruz e ressuscitar, estar com os Seus discípulos por quarenta dias lhes aparecendo em diferentes ocasiões (sobretudo, nos dias de domingo) e, depois, subir ao Céu sentar-Se no Trono de Deus à direita de Deus, tudo isso estava na Pauta Musical correspondente ao tempo da Primeira Vinda de Cristo.

E tudo o que está escrito e prometido nas promessas divinas para o nosso tempo, também tem de ser cumprido. E nós como músicos da Sinfônica de Deus tocaremos em conjunto, interpretaremos em conjunto a Peça Musical do nosso tempo. E já começamos, porque tudo tem um começo e tem um fim.

Alegra-me muito ver pessoas, não da primeira Era, interpretando a primeira Era ou a segunda, a terceira, a quarta, a quinta, a sexta ou a sétima Era, embora, nós os veremos contentes quando nós os virmos ressuscitados, mas agora, nos correspondeu a interpretação da Peça Musical do que está prometido para este tempo final.

O Diretor, o Espírito Santo, Cristo, o Anjo do Pacto com a Varinha na mão, na vivificação, ao trazer à vida, a cumprimento através da Sua Igreja interpretando a Peça Musical do nosso tempo, onde há personagens, onde há edifícios, onde há uma Mensagem e essa é a Peça Musical correspondente ao nosso tempo e nós não vamos falhar.

Por isso, através do ensinamento das escolas bíblicas também afinamos os nossos instrumentos, para a interpretação correta da Peça Musical, que corresponde ao Diretor, ao Espírito Santo, a Cristo interpretar através da Sua Igreja, que é **“A SINFÔNICA DE DEUS”**.

Mas uma Sinfônica sem um Diretor com a Varinha, é só um que parece que é o menos importante, mas é Quem mais sabe dentre todos eles, sabe o que cada um deles sabe, e eles não sabem o que Ele sabe, porque corresponde a Ele sabê-lo, e eles veem que Esse é o Diretor. E com uma Varinha Ele lhes faz o sinal do que devem fazer, e eles obedecem.

Com a varinha da Palavra, o Espírito Santo sempre estará nos falando do que temos de fazer no nosso tempo, na interpretação do Programa de Deus correspondente a este tempo final, na materialização, na vivificação, ao trazer à vida o que está prometido para o nosso tempo.



originador do pecado.

Portanto, tudo retornou à sua origem. É como a tinta que cai na roupa de uma pessoa que aplica o cloro na mancha e ela desaparece. Assim se passa com o Sangue de Cristo: que desaparece com a mancha do pecado das pessoas. Onde se foi? Voltou à sua origem e, assim, o pecado regressa à sua origem, ao diabo, que é quem o originou. Tão simples assim. Deus em Seu Programa Se reflete em toda a Sua Criação.

Temos feito uma cobertura bastante clara do nosso tema do nosso estudo bíblico desta ocasião: “**A SINFÔNICA DE DEUS**”, que é a Igreja do Senhor Jesus Cristo, através da qual Cristo, Deus por meio de Cristo esteve interpretando a obra musical correspondente a cada etapa da Sua Igreja.

Recordemos que a música são vibrações assim como as nossas palavras. E a música má é uma má vibração, uma má vibração como dizem em alguns países: “Tem má vibração”. E a de Deus a música boa é de benefício para o ser humano.

Portanto, temos de entender que por meio da música de Deus, naqueles tempos desde Adão até Jesus e, depois também, muitas vezes se transmitia a Palavra de Deus em forma cantada, em forma de poesia bem como também de cânticos e ainda se lê a Bíblia, a Palavra, a Torá em muitas Sinagogas de forma cantada, e Deus também ordenou a Moisés que fizesse um cântico e o ensinasse ao povo, para que sempre o cantasse e se recordasse do seu conteúdo.

E na Bíblia nos fala também de um Novo Cântico. E no Novo Cântico, quando lemos o que o Novo Cântico nos diz, encontramos que o que fala é a Palavra de Deus. Portanto, a Palavra de Deus com um Novo Cântico para cada Era é interpretada pela Sinfônica de Deus, a Sua Igreja, assim como Deus por meio de Moisés interpretou o Cântico correspondente, e a Obra correspondente para aquele tempo por meio de cada Mensageiro de cada Era da Igreja hebraica sob a Lei, e também por meio de Jesus Cristo interpretou todo o Programa Divino, Ele cumpriu tudo o que estava escrito na Pauta Musical para o Seu tempo. Isso é interpretar, materializar, trazer à vida o que estava ali escrito na Palavra prometida para o tempo da Vinda do Messias.

Assim foi de Era em Era e assim é também para o nosso tempo na Era

depois, a etapa de Pedra Angular, a Era de Pedra Angular, que é a Era que representa o Lugar Santíssimo do Templo Espiritual de Cristo.

Deus refletiu a Igreja do Pacto Antigo, Israel, o povo Hebreu na lua e, por conseguinte, Ele refletiu na lua a Igreja do Novo Pacto, a Igreja do Senhor Jesus Cristo.

Depois refletiu a descendência de Abraão nas estrelas. Por isso, lhe disse no capítulo 15 do Gênesis, versículos 5-17: “Olhe as estrelas e conte-as se as pode contar”. Certamente era uma noite estrelada, quando Deus disse a Abraão: “Olhe as estrelas e conte-as se as pode contar”.

E mesmo os cientistas com seus telescópios não puderam contá-las. Podem dizer: “Até aqui tantos trilhões”. Depois aparecem outros telescópios mais potentes com outros cientistas, e dizem: “Encontramos mais”. E depois dizem: “Até aqui, pois já temos certa quantidade”. Porém, há mais.

Será que estão se materializando aquelas que estão em forma invisível em outra dimensão? Deixemos isso para outra ocasião, pois com as que já estão materializadas nos corresponderá um bom tempo de trabalho que se realizará nessas galáxias com os seus sistemas solares.

Mas nós teremos tempo depois do Milênio? Teremos somente uma eternidade e a eternidade não tem fim. Assim deixemos essas coisas pendentes, sempre tocaremos nelas assim ligeiramente, porque o mais importante é o momento, porém, tocamos nelas para que vocês saibam qual é a herança de Cristo, e saibamos que nós somos co-herdeiros com Ele. De tudo o que Cristo é herdeiro, nós também somos herdeiros com Ele.

Portanto, as coisas estão melhores a cada dia no Programa Divino, no Reino de Deus, ao qual fomos transladados por meio do novo nascimento da Água e do Espírito.

Também lhes disse que a lua representa a Igreja do Antigo Testamento e também a do Novo Testamento, que está composta pelos crentes em Cristo e que o sol representa ao Messias, a Cristo, o Anjo do Pacto, o qual se fez carne e habitou no meio da raça humana.

Por isso, em Malaquias capítulo 4, versículo 2, diz: “*Aos que temem o*

*meu Nome nascerá o Sol de Justiça, e em Suas asas trará salvação*”. O Sol de Justiça é Cristo, pelo qual em São João capítulo 8, versículo 12, Ele mesmo disse: “*Eu sou a luz do mundo, quem me segue não andaré em trevas, mas terá a luz da vida*”.

Só há dois reinos: o Reino de Deus, no qual Cristo está sentado à direita de Deus no Trono Celestial e o reino das trevas, do qual o Livro do Apocalipse nos fala que esse reino e esse trono estão na Terra, do qual não falaremos por agora.

Deus em Seu Programa, Israel e também a Sua Igreja estão representados em rochas. Cristo é a Rocha da nossa salvação. Cristo está representado na Rocha que Moisés feriu em Horebe e deu água para o povo e, isso, foi o que sucedeu: Cristo foi ferido na Cruz do Calvário e deu a Água do Espírito Santo no Dia de Pentecostes. E também saiu água e sangue do lado ou do coração de Cristo.

A segunda Rocha em Cades Barneia representava a Cristo na Sua Segunda Vinda o qual não poderia ser ferido, Ele já foi ferido, porque seria ferido e morreria somente uma vez. Por isso, para o Último Dia na Vinda de Cristo, na Segunda Vinda de Cristo com Seus Anjos, os que ferirem a Cristo, ao Anjo do Pacto na Sua manifestação final, falando mal Dele, blasfemando Dele e blasfemando do Seu Programa, não entrarão na terra prometida da transformação, na terra prometida do novo corpo, nem fisicamente no Reino de Deus em corpos glorificados, nem na Ceia das Bodas do Cordeiro, como, tampouco, no Reino Milenar de Cristo, que é a terra prometida como Reino material.

E se Cristo é a Rocha e nós somos co-iguais a Ele e co-herdeiros com Ele, nós também somos Pedras Vivas, Rochas. (Primeira de Pedro capítulo 2, versículos 4-10).

Cristo também disse que “*Deus pode fazer filhos de Abraão até destas pedras*”, falando de pessoas e representando-as em pedras. [São Mateus 3:9]. Se Cristo é uma Pedra Viva, a Pedra de Ângulo, a Pedra cortada da rocha, do Reino de Deus e Cristo é a Pedra cortada não por mão humana que virá na Sua Segunda Vinda, na etapa dos pés de ferro e de barro de lodo da estátua que o rei Nabucodonosor viu, a qual representava o reino dos gentios. Ele virá à Sua Igreja que está esperando-O, virá para Se juntar as demais Pedras Vivas que

O Diretor é Cristo, o Anjo do pacto, o Espírito Santo na Sua manifestação final. Assim em algum tempo o Anjo do Pacto, o Diretor, o Compositor daria a ordem à Sinfônica de Deus para interpretar essa Peça Musical.

Recordem que num evento num concerto sinfônico encontramos que não é somente uma peça que a banda ou a sinfônica interpreta, mas interpreta umas quantas peças. E assim é no Programa Divino com a Sinfônica de Deus, a Igreja do Senhor Jesus Cristo de Era em Era, com o mesmo Diretor, para esse evento da Dispensação da Graça, desde os tempos passados até ao nosso tempo.

Deus refletiu o Seu Programa em muitas outras coisas. O refletiu nas matemáticas, por isso, encontramos a primeira Era, a segunda Era, a terceira, a quarta, a quinta, a sexta, a sétima e a Era de Pedra Angular, a qual foi mostrada também nas festas hebraicas e logo depois das sete festas hebraicas vem o ano do jubileu. Essas festas que realizavam durante o ano, depois, eram magnificadas em festas também, primeiro manifestadas em dias, depois em dias do mês e, depois, em anos num ciclo de cinquenta anos.

As sete festas num ciclo de quarenta e nove anos e a cada sete anos um ano sabático, depois, o ano cinquenta, o ano do jubileu. Tudo isso refletindo o Programa de Deus que Ele materializaria e interpretaria na Sua Igreja e com a Sua Igreja, dirigida pelo Diretor com a Varinha na mão, que daria os sinais para cada Peça Musical que tinha de ser interpretada pela Sinfônica de Deus, a Igreja do Senhor Jesus Cristo.

Sabemos que Cristo é o Anjo do Pacto. Deus se refletiu também em animais e Se representou como águia, também Se representou no leão como o Leão da tribo de Judá, Se representou no Cordeiro como o Sacrifício da Expição, o Sacrifício para a preservação da vida dos primogênitos que estão escritos no Céu, assim como foi preservada a vida dos primogênitos hebreus lá no Egito, na noite em que a morte entrou nos primogênitos egípcios.

E Se representou também nos dois bodes, um pelo Senhor e o outro por emissário. Os dois representavam a Cristo, aquele que era pelo Senhor, morrendo para a reconciliação do povo de Deus com Deus, e o outro bode representava a Cristo levando os nossos pecados lá ao inferno onde correspondeu, deixando-os sobre quem os ocasionou: o diabo, que foi o

É importante sabermos onde nós estamos, em que etapa do Programa Divino da Igreja nós estamos vivendo, para sabermos qual é a Pauta Musical que temos de interpretar para este tempo final.

Se Noé não soubesse qual era o seu tempo, não saberia que na Pauta Musical, nem poderia receber a revelação de Deus para interpretar a Pauta Musical do seu tempo (que era a construção da Arca), nunca a teria construído se não soubesse qual era a Pauta Musical que tinha de interpretar, de materializar, para a salvação e preservação dele e da sua família. Assim também para o tempo final.

Vemos que na Pauta Musical para o nosso tempo estão as promessas feitas Por Deus, que Ele cumprirá e materializará neste tempo final. E, por isso, é que através da Sua Igreja, na Era correspondente na qual cada pessoa vive Deus por meio do Diretor com a Varinha na mão, a Palavra, o Espírito Santo, o Anjo do Pacto faz os sinais.

E recordem que tudo se vê como simbólico, porque você vê que Ele move a varinha e muda o som da orquestra, porém, assim interpreta a obra musical do tempo em que essa orquestra está atuando. E assim é a Igreja do Senhor Jesus Cristo como Orquestra, a Sinfônica de Deus de Era em Era.

De acordo à Pauta Musical para cada tempo é que o Espírito Santo dará o sinal, dará a conhecer qual é a Pauta Musical do seu tempo, a qual o Compositor que é Deus escreveu.

Se o primeiro Anjo Mensageiro tivesse visto que na sua Pauta Musical dizia que tinha de construir uma Grande Tenda Catedral seria fácil para São Paulo, porque ele era construtor de tendas ou de casas de campanha, junto com outro dos seus companheiros que trabalhavam na Obra do Senhor, mas na Pauta Musical que lhe correspondeu ele não recebeu a revelação de uma Grande Tenda Catedral sendo construída. Isso seria para o fim do tempo.

Ao Rev. William Branham deixou vê-la, lhe mostrou a visão. Ele tratou de tomá-la e cumpri-la, mas não foi possível porque não era para o seu tempo a interpretação dessa Peça Musical, para ser interpretada e realizada pela Igreja do Senhor Jesus Cristo, sob a direção do Diretor com a Varinha na mão, com a Palavra.

são os membros da Sua Igreja. São Pedras Vivas, porque têm vida eterna, comeram da Árvore da Vida e têm a vida eterna no Reino de Cristo.

A Igreja está construída como um Templo espiritual, representado no Templo que Salomão construiu e no Tabernáculo que Moisés construiu. Por isso, a morte de Cristo foi lá no Leste que corresponde ao Átrio e, depois, nas diferentes etapas da Igreja, assim como a etapa dos Apóstolos foi lá em Israel e, depois, São Paulo chegou na Ásia Menor e ali começou a Primeira Era da Igreja entre os gentios que corresponde ao Lugar Santo do Templo Espiritual, da Igreja do Senhor Jesus Cristo representada no Lugar Santo do Tabernáculo que Moisés construiu e do Templo que o rei Salomão construiu.

Assim como o Templo que Salomão construiu e o que Moisés construiu começavam com o Átrio, e os sacrifícios eram feitos no Átrio, como o Sacrifício de Cristo na Cruz foi feito lá no Átrio na terra de Israel e era no Átrio que o Sacrifício tinha de ser efetuado, para em seguida passar ao Lugar Santo na Ásia Menor (isto é na construção do Templo Espiritual de Cristo).

Depois chegar no Oeste, porque no Templo que Salomão construiu e no Tabernáculo que Moisés construiu, o Lugar Santíssimo estava no Oeste, era feito de ouro puro, coberto de ouro por dentro e por fora, a cobertura era de ouro por dentro e por fora, ali estava a Arca do Pacto, que era de madeira coberta de ouro por dentro e por fora, e a tampa da Arca do Pacto, que é conhecida como o Propiciatório com Dois Querubins de Ouro, um de cada lado olhando para o centro da Arca do Pacto, porque dentro dela estavam as Tábuas da Lei, estava ali o Pacto, estavam ali as Pranchas de Pedra do Pacto, portanto, estavam guardando e protegendo o Pacto que estava contido dentro da Arca do Pacto nessas Pranchas de Pedra.

E lá no Templo que Salomão fez, foram colocados mais Dois Querubins Gigantes de Madeira de Oliveira Cobertos de Ouro, os quais estendiam as suas asas desde as paredes laterais até ao centro e estavam assim: um Querubim de um lado com suas duas asas estendidas, uma delas ia desde a parede até ao centro em cima da Arca do Pacto e o outro também com suas asas estendidas, uma delas que ia desde a parede do outro lado e chegava a tocar a ponta da asa do outro Querubim em cima da Arca do Pacto. Os Dois Querubins de Madeira de Oliveira Cobertos de Ouro.

Havia Duas Oliveiras que eram esses Querubins de Madeira de Oliveira

Cobertos de Ouro que eram o tipo e figura das Duas Oliveiras de Zacarias capítulo 4, versículos 1-14, e do Apocalipse capítulo 11, versículos 1-11.

Tudo o que estava no Tabernáculo que Moisés construiu e depois no Templo que Salomão construiu eram o tipo e figura, a sombra, o modelo do Templo Espiritual de Cristo que é a Sua Igreja, portanto, lá encontramos o tipo e figura do que haverá na Igreja do Senhor Jesus Cristo. Tão simples assim.

Cada etapa da Igreja tem a sua Pauta Musical que tem de ser interpretada sob a direção do Diretor, o qual cumpre com o que escreveu o Compositor, que é Deus. E quando nós vemos ao Diretor com a varinha na mão, o Diretor é o Espírito Santo na Sua manifestação em cada Mensageiro de cada Era dando o sinal com a vara da Palavra, para a peça que têm de ser tocada, interpretada e o Diretor conhece cada passo dessa Peça Musical, as subidas e descidas dos tons. Deus passa-os ao Diretor, Deus o Pai passa-os ao Anjo do Pacto, ao Espírito Santo que é Cristo em Espírito no corpo angelical chamado “Anjo do Pacto”.

Assim, nós vimos isso desses Templos e no capítulo 3 da Primeira aos Coríntios, nos versículos 16 e 17, São Paulo disse:

*“Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?”*

*17 Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo”.*

É importante entendermos que nós somos Templo de Deus, e é importante sabermos tudo o relacionado ao Templo de Deus, o qual foi refletido no Tabernáculo que Moisés construiu e no Templo que o rei Salomão construiu.

O Átrio em seu cumprimento corresponde ao território de Israel, no Oriente Médio e o Lugar Santo corresponde às Eras da Igreja desde a Ásia Menor com São Paulo, com mais cinco Eras da Igreja na Europa, que são seis Eras, depois, passa a América do Norte para cumprir a sétima etapa da Igreja, e desde ali tinha de estar em algum lugar para cumprir a etapa do Lugar Santíssimo do Seu Templo Espiritual e seria no Oeste também, porque o Lugar Santo do Templo estava no Oeste.

Deus falava ao povo do Oeste do Tabernáculo que Moisés construiu e do Oeste do Templo que o rei Salomão construiu, revelando a Moisés o que tinha de saber e dizer ao povo Hebreu. Dali Deus Se declarava e Se revelava a Moisés e, depois, Moisés passava a revelação da Palavra ao povo. Uma revelação direta de Deus através de Moisés o Seu véu de carne.

Por isso, Deus Se aborreceu muito quando Arão e Miriam (Maria), irmã de Moisés lhe disseram: “Deus não falou também através de nós?” Não, Deus não tinha falado por meio deles, porque Deus falou por meio de Moisés. E Moisés dizia a Arão o que tinha de falar, Deus disse: “Tu falará a Arão e ele falará o que tu lhe digas”. Ou seja, a revelação, porque Moisés tinha problemas para falar e, então, a revelação passava a Arão a pedido de Moisés, porque pediu um ajudante, que lhe deu problemas também.

E Deus disse a Moisés: “Tu estarás no lugar de Deus e ele para ti será no lugar de Profeta”, porque a revelação estava em Moisés. Moisés tinha alguém um Profeta que falava por ele. Arão era Profeta para Moisés, não para Deus, para Moisés, mas o Profeta de Deus o Profeta Dispensacional era Moisés e Arão era o seu ajudante.

Deus Se reflete também nas matemáticas, por isso, há diferentes Eras e a nossa Era é a Era da Pedra Angular.

Nas festas hebraicas a cada sete anos o sétimo ano era dia sabático, assim por quarenta e nove anos, o sétimo ano sempre era ano sabático. Não era ano de trabalho, mas tinham de comer do que tinham colhido e guardado. Era um ano para servir a Deus, por isso, vieram os despertamentos espirituais de Era em Era, em certo tempo e depois desapareciam.

Há um lapso de tempo de tranquilidade, depois surge outro despertamento espiritual, outra Era com outro Mensageiro. Porém, no ano quarenta e nove que era repouso sabático, depois desse ano de repouso, de serviço a Deus nós encontramos que vinha o ano cinquenta, que era de festa também.

O ano quarenta e nove representava a sétima Era da Igreja ou a Era Pentecostal e o ano cinquenta representava a Era de Pedra Angular. Tão simples assim. E vemos que isto esteve se cumprindo desde o Leste até no Oeste.